



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE AS CULTURAS JUVENIS E O RACISMO NA SEGURANÇA PÚBLICA
Autor	GABRIELA BORBA BISPO DOS SANTOS
Orientador	VICTOR HUGO NEDEL OLIVEIRA

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE AS CULTURAS JUVENIS E O RACISMO NA SEGURANÇA PÚBLICA

Autora: Gabriela Borba Bispo dos Santos

Orientador: Dr. Victor Hugo Nedel Oliveira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O presente trabalho versa sobre a elaboração do Estado de Conhecimento em relação à temática das juventudes e racismo na segurança pública, a partir de textos provenientes da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Este estudo buscou analisar uma reunião sistematizada de informações extraídas no levantamento bibliográfico acerca das temáticas, com a finalidade de explorar o que está sendo discutido de mais atual na comunidade acadêmica. Para tanto, efetuou-se um levantamento bibliográfico na plataforma da BDTD, a qual foi delimitada em um recorte temporal entre os anos de 2015 e 2019; também foi feito o uso de descritores específicos para encontrar os trabalhos: juventudes, jovens, culturas juvenis, racismo, negritude e segurança pública. Como resultados, do ponto de vista quantitativo, aponta-se que dos quatorze trabalhos selecionados, dez são de mulheres. Quanto à frequência dos tipos de trabalhos selecionados, percebe-se que a maioria são dissertações e apenas uma é tese. Do ponto de vista da instituição de publicação, a Universidade de Brasília e a Universidade Federal do Ceará se destacaram, com três e duas publicações respectivamente. A partir da ótica do método qualitativo, foi elaborada uma nuvem de palavras com base nas palavras-chave de cada trabalho, com isso percebeu-se que três palavras foram destacadas, tais como: racismo, juventude e violência. Conforme a taxonomia de Bloom, que expõe o nível de conhecimento que os trabalhos buscam alcançar, vê-se que a maioria dos trabalhos elegidos possuem o nível de análise, conforme a escala que este método propõe. Desta forma, entende-se que o estado da arte norteia os estudos na medida em que possibilita verificar o que se vem estudando mais recentemente e também, o que não está sendo debatido nesses trabalhos; o que colabora bastante ao campo de pesquisa das juventudes contemporâneas.